

075

FARMACOCINÉTICA DO MISOPROSTOL NA INDUÇÃO DO PARTO EM GESTAÇÃO COM MAIS DE 34 SEMANAS. *Felipe Colombo de Holanda, Adriano Brandelli, João Sabino Lahorge da Cunha Filho (orient.) (UFRGS).*

Misoprostol é um análogo da prostaglandina E1 desenvolvido inicialmente para o uso oral na prevenção e tratamento de úlceras pépticas. Seu uso na gestação demonstrou causar contrações uterinas no 1^o trimestre e subseqüentemente. Tem sido uma droga amplamente utilizada em obstetria; entretanto, apesar de inúmeros estudos comparando doses e vias, não existem dados sobre a sua farmacologia durante o 3^o trimestre de gestação, sem, portanto, existir um esquema posológico padrão. O objetivo deste trabalho é determinar a farmacocinética do misoprostol como droga indutora do trabalho de parto em gestações com mais de 34 semanas. Desenhamos um ensaio clínico, randomizado, não-cego, comparando 4 esquemas posológicos: misoprostol 25mcg 4/4h ou 6/6h, ou 50 mcg de 4/4h ou 6/6h. Às gestantes inclusas, selecionadas na emergência obstétrica do HCPA, é explicado sobre o trabalho e a indução de parto, assinando termo de consentimento em caso de concordância. São coletadas amostras de sangue por meio de punção venosa periférica nos tempos 0, 1, 5, 15, 30, 60, 120, 240, 360 e 480. A análise laboratorial será realizada através da técnica de cromatografia gasosa e espectrometria de massa no Departamento de Química da UFRGS. O desfecho principal utilizado será apenas as dosagens do misoprostol, ou seja, o estudo de sua farmacocinética. Resolvemos não comparar outros desfechos, pois o número seria insuficiente. Utilizaremos teste de Friedman para comparações múltiplas, pois a distribuição esperada é não-gaussiana, entretanto acatamos a recomendação de utilizar análise linear de variâncias. No presente momento, o trabalho segue em fase final de coleta de dados, pois análise química só será factível com todas as amostras colhidas, esperamos, em pouco tempo, contar com análise secundária de dados demográficos. (BIC).